

TRIBUNA ESPORTIVA

Mascherano e Gamarra foram bem, mas o argentino foi melhor no duelo dos gringos no clássico.

O Palmeiras podia ter liquidado a fatura no primeiro tempo, mas deixou passar a oportunidade.

No intervalo, o técnico Márcio Bittencourt fez a alteração que deu a vitória para o Corinthians.

Trocou o preguiçoso Carlos Alberto pelo disposto Rosinei, que definiu a partida.

O Verdão não vence duas partidas seguidas desde maio. É a desculpa para a demissão de Bonamigo.

Foi o jogo da superação. O Santos quebrou o tabu em Goiás jogando sem Robinho, Léo e Deivid.

Parece que o problema do Santos não está no ataque mas na defesa.

Roger fechou o gol e garantiu a vitória do São Paulo, que jogou com os reservas.

O goleiro jogou tão bem que está indo para o Santos. Junto com Denilson.

Já foram vendidos 70 mil ingressos para a final da Libertadores na próxima quinta-feira no Morumbi.

Se terminar empatado haverá prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate, o título será definido em cobranças de pênaltis.

Viva a Seleção Brasileira de Vôlei masculino, pentacampeã na Liga Mundial.



■ PLR

Bons acordos na Abril, Dimensão e IFE

Os trabalhadores na Mecânica Abril, em Santo André, na Dimensão, em Mauá, e na IFE, em Diadema, estão com bons motivos para comemorar. Em assembleias, os companheiros aprovaram em suas empresas propostas de PLR negociadas pelo Sindicato com valor bem maior do que havia sido conquistado no ano passado.

A IFE fabrica cabos elétricos e emprega cerca de 100 metalúrgicos. Pagará a primeira parcela da PLR no próximo dia 20 de julho e a segunda em 20 de março do ano que vem.

A Mecânica Abril é uma ferrometálica com cerca de 300 trabalhadores e pagará a primeira parcela de PLR dia 31 de agosto. A segunda parcela será quitada em 20 de fevereiro de 2006.

Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André, comemorou o reajuste, destacando que a empresa está crescendo, portanto é normal que os companheiros participem deste crescimento.

O dirigente lembrou, por outro lado, que na última sexta-feira terminou o prazo dado pelo Sindicato para a Mecânica Abril convocar a eleição de Cipa.

O mandato da representação



Trabalhadores na Mecânica Abril (ao alto) e na IFE aprovam propostas de PLR na sexta-feira

atual já venceu e a empresa está sem Cipa. "A legislação permite multar uma fábrica nestas condições", lembrou Geovane. "Mas queremos um processo eleitoral democrático e que o pessoal possa construir uma Cipa forte e de luta", concluiu.

Ontem, o pessoal na Dimen-

são, de Mauá, aprovou a PLR. Os companheiros terão um valor fixo para um determinado número de máquinas consertadas e um acréscimo a cada novo lote de máquinas. A primeira parcela vem até dia 30 deste mês, e a segunda até novembro.

■ Saúde e Trabalho Seminário tem inscrições abertas

Continuam abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 23 e 24 de julho no Centro de Formação Celso Daniel.

As inscrições podem ser feitas até o dia 22 junto a um membro do Comitê Sindical, Comissão de Fábrica e CIPA, ou então com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

■ Campanha Salarial

FEM define reuniões com G-9

Como havia adiantado que faria, o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, aproveitou a reunião com o coordenador do Grupo 9, na última quinta-feira, e devolveu a ele a pauta que o empresário havia entregue aos trabalhadores.

"O momento é de discutir nossas questões e não os proble-

mas dos patrões", disse Adi.

Mas a primeira reunião desta campanha salarial com setor patronal não foi perdida.

Eles aproveitaram para marcar três novos encontros, que acontecerão nos dias 20 e 27 deste mês e 10 de agosto, sempre na Fiesp. Até agora, não há calendários de negociações com os demais grupos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2027 - Terça-feira, 12 de julho de 2005

■ Sindicalistas e movimentos sociais com Lula

Apoio total contra a corrupção e por crescimento



Ato na Câmara de Vereadores de São Bernardo na última sexta-feira

Na sexta-feira, movimentos sociais e sindicais realizaram ato dando todo apoio ao presidente Lula no combate à corrupção. Ontem, sindicalistas de todo País foram a Brasília para reafirmar esse apoio e pedir um modelo econômico com desenvolvimento, mais empregos e melhores salários. **Página 3.**



Marinho quer acelerar reforma sindical

Este é um dos pontos que o novo ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), quer implementar. Ele promete levar para dentro do governo outras reivindicações como a correção da tabela do Imposto de Renda e uma política de valorização do salário mínimo. **Página 2**

NOTAS E RECADOS

Condições de trabalho

Explosão em uma mina de carvão na China causou a morte de ao menos 22 pessoas. Outras 60 permanecem desaparecidas.

Perigo, perigo

As minas chinesas são as mais perigosas do mundo, com 8.725 mortos em 2004. Fontes independentes calculam em até 20 mil as mortes ao ano.

Superávit recorde

A balança comercial brasileira registrou um superávit (exportações menos importações) de R\$ 3,2 bilhões na segunda semana de julho, o melhor resultado obtido em uma única semana de toda a história.

Terror

Total de mortos dos ataques da última quinta-feira em Londres passou ontem de 49 para 52.

Tá certo

O fim da comercialização de armas de fogo tem o apoio de 82% dos moradores do ABC.

Cana neles!

Força tarefa do governo descobriu que as fraudes no sistema de Previdência Social causaram prejuízo de R\$ 253 milhões aos cofres públicos.

Desconto no benefício

O número de aposentados que obtiveram empréstimo com desconto no benefício passou de 210 mil em setembro de 2004 para 3 milhões em junho de 2005.

Grana na praça

O total emprestado é de R\$ 6,8 bilhões. Só no mês passado eram feitos 27 mil empréstimos por dia.

Moto para deficiente

Foi lançada uma motocicleta para ser dirigida da cadeira de rodas. Ela deve servir para deficientes que não podem usar as pernas mas têm boa mobilidade na parte superior do corpo.

■ Marinho no Ministério do Trabalho

Prioridade é pauta social

Luiz Marinho, presidente da CUT e ex-presidente de nosso Sindicato, vai assumir o Ministério do Trabalho nesta sexta-feira no lugar do deputado federal Ricardo Berzoini, que volta para a Câmara Federal.

O novo ministro avisou que, com sua ida à pasta do Trabalho, as reivindicações dos trabalhadores e das centrais sindicais serão levadas para dentro do governo. "O que me espera é muito trabalho", disse Marinho, que tomará posse assim que estiver concluída sua sucessão na CUT. Veja um resumo da pauta de trabalho que Marinho quer implementar.



Luiz Marinho vai assumir como ministro do Trabalho nesta semana

Propostas de Marinho para o Ministério do Trabalho

Salário mínimo e Imposto de Renda

Vamos traçar uma política de valorização permanente do salário mínimo, bem como da correção da tabela do Imposto de Renda.

Essa não é uma atribuição direta do ministro do Trabalho, mas posso colocar isso na agenda do governo.

Desenvolvimento e emprego

Estou confiante na possibilidade de que a queda da inflação proporcione a baixa dos juros, o que pode contribuir para aumento da atividade econômica.

Há uma reação da economia, que retoma o crescimento. Acredito num segundo semestre aquecido. Vou me empenhar para fortalecer um processo permanente de geração de emprego, de preferência qualificado, combatendo a informalidade.

Na questão do emprego, o governo Lula está dando de goleada no governo Fernando Henrique.

Trabalho infantil e escravo

Vamos dar atenção especial à ampliação da fiscalização do trabalho infantil e do trabalho escravo. É preciso dialogar com os delegados e delegadas regionais do trabalho de todo o País, com cuidado redobrado nas áreas que são do interesse do movimento sindical.

Primeiro Emprego

Vou procurar os empresários para que eles comecem a dar a sua parcela de contribuição para o programa Primeiro Emprego deslançar.

Reforma sindical

Vamos procurar o Congresso para retomar o debate sobre a reforma sindical, contemplando todas as contribuições do Fórum Nacional do Trabalho e da plataforma democrática. O objetivo é negociar com os parlamentares para garantir a aprovação até o final do mandato.

Redução da jornada

Queremos implementar a proposta de redução da jornada de trabalho sem redução de salário, uma das bandeiras da CUT. Eu acredito nessa possibilidade, o Brasil está plenamente preparado para essa redução, para poder crescer significativamente.

Crise e Congresso

Há uma posição muito clara do presidente Lula em apurar todas as denúncias de corrupção e punir os eventuais culpados. As autoridades, diferente de outros períodos, estão atuando livremente. Espero que as CPIs sejam concluídas rapidamente para que o Congresso dê prosseguimento aos projetos importantes para o País.

Lula termina hoje reforma ministerial

Depois de anunciar quatro mudanças em seu ministério, com a saída daqueles que serão candidatos no próximo ano, o presidente Lula deve concluir hoje a reforma do primeiro escalão.

Na sexta-feira passada, três deles tomaram posse, todos do PMDB.

Saraiva Felipe entrou no lugar de Humberto Costa no Ministério da Saúde, Hélio Costa assumiu o

Ministério das Comunicações no lugar de Eunício Oliveira, e Silas Rondeau foi para o Ministério das Minas e Energia, que era ocupado por Dilma Rousseff, que foi para a Casa Civil.

■ Solidariedade sempre

Sindicalistas reafirmam apoio a Lula

Em clima alegre e descontraído, perto de 1.500 sindicalistas de todo o País entregaram ontem ao presidente Lula, no Palácio do Planalto, carta exigindo a apuração de todas as denúncias e pedindo mudanças na política econômica, entre elas a redução da taxa de juros, salário mínimo digno e redução da jornada de trabalho.

"Com essa nossa iniciativa repetimos que é preciso fazer uma

profunda apuração das denúncias e punir os corruptos e corruptores", afirmou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

Carlos Alberto Grana, presidente da Confederação dos Metalúrgicos da CUT, que conduziu o ato, garantiu ao presidente Lula que ali estavam os mais combativos líderes sindicais do País.

"Esse grupo não nega que está ao seu lado e vai até o final pelas

mudanças que o Brasil precisa", disse ele.

Ao agradecer a solidariedade, Lula lembrou que a Polícia Federal, em 30 meses, prendeu mais do que nos últimos 30 anos.

"Cabe ao PT e ao governo dar exemplos, e todas as denúncias serão investigadas e os culpados pagarão", avisou ele.

Temos de ser honestos e seremos implacáveis", concluiu ele.

Apoio também em São Bernardo

Em outra manifestação de apoio ao presidente e contra a corrupção, a Câmara de Vereadores de São Bernardo ficou lotada na noite de sexta-feira. Cerca de mil pessoas e mais de 40 entidades do ABC estiveram no ato, que anunciou também a nomeação Luiz Marinho no Ministério do Trabalho.

"Essa é a militância que não se deixa abater", enfatizava Hamilton Lacerda, coordenador da macro-região do PT no ABC, entre as saudações que fazia ao anunciar as entidades presentes.

Para o pastor Levi, da Aliança Evangélica Brasileira, a crise criada com a onda de denúncias é uma tentativa de antecipação das eleições do ano que vem. Ele usou a parábola do joio e do trigo para enfatizar que a crise tem seu lado positivo na medida que pode mostrar quem é quem. "Voto de novo em Lula porque o Brasil precisa de reformas", disse o pastor, afirmando que aprendeu a admirar o presidente por influência do pai metalúrgico.

Na opinião do prefeito de Santo André, João Avamileno, a burguesia tem medo do crescimento do PT, que está transformando o Brasil. "Tentaram fazer o mesmo com o caso Celso Daniel e até hoje não se provou nada", comparou.



Feijóo fala durante manifestação de apoio a Lula realizada na Câmara de São Bernardo

"Enquanto ele (o presidente Lula) pegar colarinho branco, nunca vão lhe dar sossego", salientou o padre Odair, da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes de Diadema. Para ele, a tentativa de desestabilização ocorre devido às ações do governo no combate à corrupção. Padre Odair também usou uma parábola para distinguir a imensa maioria dos que construíram o PT em 25 anos, de outros que podem ter errado. "Não se joga toda uma cana fora porque tem apenas um gomo rachado".

O deputado federal Vicentinho afirmou que há uma tentativa dos

corruptos de enlamear o PT. "Dizem que somos todos iguais. Ou alguém acredita que o PFL e o PSDB querem acabar com a corrupção? Eles querem é voltar e para isso tentam jogar o nosso partido na vala comum", destacou o deputado.

Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, a tentativa de desestabilização é confirmada com a declaração de FHC de que Lula deveria desistir da reeleição. "Eles querem destruir o nosso projeto porque é um projeto que gera emprego, cria universidades, melhora a renda e dá atenção social", listou Feijóo.

SAIBA MAIS

Educação libertadora e o papel do educador

Na coluna passada falamos sobre o significado político da educação popular. Quando se fala de educação popular no Brasil, refere-se não apenas a uma linha diferente e criativa de prática educacional desenvolvida nos anos 70 e 80 junto aos movimentos populares, mas de um movimento que contestou a política de educação e o regime ditatorial vigentes neste período.

A análise do papel do educador, que leva para a sala de aula sua concepção de educação, nos ajuda a compreender melhor as diferenças existentes entre a educação autoritária dominante neste período e a educação libertadora nascida no âmbito dos movimentos populares.

Na linha autoritária de educação, o educador assume um papel proeminente. É ele quem educa, quem conhece a fundo os conteúdos, quem monopoliza a palavra ao transmitir o saber ao educando, quem se limita a ouvi-lo de forma disciplinada e atenciosa.

Prática para a liberdade

A educação popular, baseada nos ensinamentos de Paulo Freire, se contrapõe a esta prática autoritária, fazendo da ação pedagógica uma prática para a liberdade. Reconhecendo e valorizando os saberes do aluno, o educador desperta sua curiosidade sobre questões que desafiam sua compreensão do mundo em que vive.

Através do diálogo, da investigação e do trabalho em grupo, um novo saber vai surgindo na sala de aula, como síntese de uma reflexão coletiva e democrática. Nesse processo, o educador cumpre o papel de mediador, que orienta, que compartilha sentimentos, que ajuda a criar um ambiente de relações simétricas, que questiona resultados e instiga constantemente a reflexão crítica, voltada para a superação dos problemas e desafios encontrados no dia-a-dia.

Departamento de Formação